



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

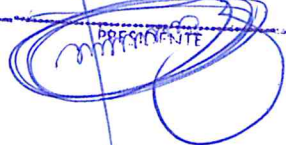


PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 013 /2017

PROCESSO Nº 494 /2017

A(S) COMISSÃO(OES) DE: _____

28/09/2017


PRESIDENTE

Dispõe sobre concessão de título de Cidadã Diademense a Sra. ORDALINA CANDIDO FELIPE (Artista Plástica).

O Vereador Antonio Marcos Zarus Michels, no uso e gozo de suas atribuições legais que lhes confere o artigo 57 da Lei Orgânica Municipal, combinado com o artigo 168 do Regimento Interno, apresenta, para apreciação Plenária, o seguinte PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadã Diademense a Sra. ORDALINA CANDIDO FELIPE, em reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados a este Município.

Parágrafo único – O título a que se refere este artigo será entregue à homenageada, em Sessão Solene, especialmente convocada para esta finalidade.

Art. 2º - As despesas com a execução deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Diadema, 21 de setembro de 2017.


Ver. ANTÔNIO MARCOS ZAROS MICHELS



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo



JUSTIFICATIVA

Ordalina Cândido, 75 anos, tornou-se referência de apoio e inspiração na região de Diadema por meio dos seus trabalhos nas áreas de Artes Plásticas e Cabelereiro. Sua principal ação é o incentivo para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, a partir de aulas, produção de atividades culturais, auxílio a famílias, exposições abordando o respeito com a diversidade e o cotidiano da favela. Como artista plástica possui trabalhos em Portugal, Noruega, Inglaterra, Dinamarca, Suíça, Austrália, França e Canadá, suas pinceladas abordam como tema principal as Favelas, descritas pela mesma como o Quilombo urbano.

No Brasil, expôs em diversos espaços, entre eles: Universidade Pontifícia Católica – PUC São Paulo, com as “Favelas palco dos Sonhos” em 2002; Exposição Brasil 500 anos realizada na sede do Poupatempo Santo Amaro – Governo do Estado de São Paulo; na Faculdade Mackenzie, em dezembro de 2003; no Metrô República, em 2005; Exposição Beneficente, na Inglaterra, através da entidade CARF-UK; Centro Cultural Eldorado, em 2003 e 2011.

Nasceu no Paraná, onde enfrentou diversas dificuldades por conta de sua pele negra e sua origem humilde, entretanto, sempre teve como meta aprender e ser feliz, assim iniciou nas artes, com seus 16 anos de idade, e, com o passar do tempo, foi se aprimorando, com o sonho de se tornar uma pintora profissional. Em 1962, trabalhou na antiga FEBEM, atual Fundação CASA; anos após, na Galeria 24 de Maio, como trançadeira; até o momento que abriu o seu próprio salão na comunidade do bairro Inamar, na Cidade de Diadema.

Ela investia naqueles jovens que traficavam, para lhes ensinar a arte do cabelo – com muito jeito e acolhimento, ela pode mudar a vida de muitas crianças da cidade. Em 2003, começou a trabalhar em projeto com crianças em situação de rua, interligado a ACER – Associação de Apoio a Criança em Risco, e, RCBF – Rede Cultural Beija-Flor, onde ensinava o cabelereiro – com influências aos cabelos afros – e as artes plásticas, ambas utilizadas como ferramentas para a recuperação de diversos jovens e crianças que viviam em meio ao tráfico de drogas, violência física e psicológica, e outras situações da realidade conturbada dos centros urbanos.

Desde outubro de 2016, no Cine Eldorado, com o lançamento do documentário “Ordalina Cândido, eu sou o povo”, dirigido pelos cineastas e produtores culturais Isabelli Gonçalves e Diaulas Ullysses, com apoio financeiro do Fundo Municipal de Cultura de Diadema; com essa ação puderam divulgar e elevar o nome dessa grande Diva das artes plásticas na cidade – surgiram muitas ações e convites – segue as mais relevantes, por exemplo, homenagem realizada pelo produtor cultural e Rapper G. Santos, que atualmente faz parte do Conselho da Diversidade Cultural de Diadema – onde, em maio deste ano, homenageia ela no evento Expressão Cultural Arte Livre, apresenta “50 anos de trabalho social e racial de Ordalina Cândido”, realizado no Teatro Clara Nunes – trazendo no dia do evento, uma grande diversidade de artistas de vários gêneros da cidade. Em julho deste ano, em evento solene na Câmara Municipal de Diadema, dentro da 4ª Conferência Municipal de Promoção de Igualdade Racial, como Titular Representante das Mulheres Negras de Diadema, realizada pela Coordenadoria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial (CREPPIR). E para fechar, batizaram o “Cursinho Popular Ordalina Cândido”, na Rede Emancipa Movimento Social de Educação Popular, em sua homenagem.



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. -04-
494/2017
Protocolo

Atualmente, continua com seus trabalhos na área de educação, através de suas telas, mostrando o verdadeiro Brasil, com contraste social, fazendo uma reflexão sobre violência e preconceito. A cada pincelada realizada no seu atelier, em sua casa no Bairro Inamar, mostra a face da mulher negra guerreira, que une as dificuldades sofridas pela população da periferia com a garra e perseverança afro-brasileira.

Diadema, 21 de setembro de 2017.


Ver. ANTÔNIO MARCOS ZAROS MICHELS